

# SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE A NUTRIÇÃO

VOLUME 1

**Organizadora**

Camyla Rocha de Carvalho Guedine



# SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE A NUTRIÇÃO

VOLUME 1

Organizadora

Camyla Rocha de Carvalho Guedine



Editora Omnis Scientia

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE A NUTRIÇÃO

Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE

2020

**Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

**Organizador(a)**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

**Conselho Editorial**

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

**Editores de Área – Ciências da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

**Assistentes Editoriais**

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

**Imagem de Capa**

Freepik

**Edição de Arte**

Leandro José Dionísio

**Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.**

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Saúde pública no século XXI [livro eletrônico] :  
uma abordagem sobre a nutrição : volume 1 /  
organização Camyla Rocha de Carvalho Guedine.  
-- 1. ed. -- Triunfo, PE : Editora Omnis  
Scientia, 2020.

PDF

Vários colaboradores.  
ISBN 978-65-991674-5-4

1. Alimentação 2. Desnutrição 3. Obesidade 4.  
Nutrição - Aspectos da saúde 5. Saúde pública I.  
Guedine, Camyla Rocha de Carvalho.

20-46883

CDD-613.2

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Nutrição : Ciências médicas 613.2

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



## PREFÁCIO

A pandemia mudou completamente a vida das pessoas, não apenas em relação a vivência pessoal, profissional e afetiva. Essa epidemia global também causou um grande impacto no âmbito alimentar.

Devido à rápida disseminação do vírus da COVID-19, e aos graves problemas que ele trás para a saúde humana, o cuidado nutricional na profilaxia de infecções passou a ter mais de relevância, levantando também a questão da prática do aleitamento materno por mulheres infectadas, devidos as formas de infecção do vírus. Além de toda essa problemática vivenciada, as pessoas ainda tiveram também que lidar com o aumento de compartilhamento de notícias falsas sobre a cura e prevenção da doença, fazendo com que muitas procurassem medicamentos naturais. Mas será que são mesmo eficazes? Até que ponto é seguro o uso de determinados produtos e/ou substâncias?

A pandemia forçou também as pessoas a passarem um longo período em isolamento social. Isso aumentou ainda mais o nível de sedentarismo da população mundial, o consumo exacerbado de alimentos com alto teor de calorias, sódio e açúcar, uma combinação perfeita para o desencadeamento de várias doenças crônicas não transmissíveis, incluindo o transtorno complexo da síndrome metabólica, podendo acarretar em doenças cardiovasculares ou até mesmo um câncer.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 5, intitulado “Consumo de alimentos in natura e minimamente processados entre estudantes universitários em Maceió-AL”.

# SUMÁRIO

## **CAPÍTULO 1.....13**

### **SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI E ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA A PROFILAXIA DA COVID-19: GUIA PRÁTICO PARA A POPULAÇÃO**

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Silvia Aparecida Oesterreich

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.13-25

## **CAPÍTULO 2.....26**

### **TRANSMISSÃO VERTICAL E ALEITAMENTO MATERNO POR MULHERES INFECTADAS POR COVID-19: UMA REVISÃO DE ESCOPO**

Stephany Beatriz do Nascimento

Giselly Maria da Costa Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.26-36

## **CAPÍTULO 3.....37**

### **EVIDÊNCIAS NO USO DE FITOTERAPIA NA INFECÇÃO COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Mayara Camila de Lima Canuto

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.37-47

## **CAPÍTULO 4.....48**

### **POTENCIAL EFEITO DOS CARBOIDRATOS SIMPLES SOBRE O PROCESSO DE APRENDIZADO E MEMÓRIA: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Ruth Nayara Firmino Soares

Vanessa Soares de Lima Dantas

Izael de Sousa Costa

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.48-56

**CAPÍTULO 5.....57**

**CONSUMO DE ALIMENTOS IN NATURA E MINIMAMENTE PROCESSADOS ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM MACEIÓ-AL**

Wyshyllen Yessika Monteiro Fortaleza

Thaysa Barbosa Cavalcante Brandão

Maria Aparecida Omena de Luna

Bruna Merten Padilha

Lívia Marília Lyra Porto

Láís Nanci Pereira Navarro

Carla Andréa Lyra Vasconcelos Pereira

Gabriel Augusto Lyra Porto

Elisabeth Priscila Maia Januário

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.57-67

**CAPÍTULO 6.....68**

**PRÁTICA DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NO EMPODERAMENTO SOBRE SÍNDROME METABÓLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ENTRE GRADUANDOS DE NUTRIÇÃO E PACIENTES DE UMA CLÍNICA ESCOLA**

Ruth Nayara Firmino Soares

Luana Argentina Rodrigues da Silva

Fabiana Maria Coimbra de Carvalho Serquiz

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.68-73

**CAPÍTULO 7.....74**

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA PREVENÇÃO DO CÂNCER: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Dierlen Ferreira de Souza



Daniele Vieira Francisco  
Vivian Vitória de Oliveira Azevedo  
Isabelly Rose Prata Santana  
Simone Otília Cabral Neves  
Veruska Moreira de Queiroz

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.74-81

**CAPÍTULO 8.....82**

**A METODOLOGIA PROBLEMATIZADORA COMO FERRAMENTA PARA A FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE NUTRIÇÃO: REFLEXÃO E DESAFIOS**

Dierlen Ferreira de Souza  
Daniele Vieira Francisco  
Vivian Vitória de Oliveira Azevedo  
Isabelly Rose Prata Santana

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.82-87

**CAPÍTULO 9.....89**

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM TEMPO DE ISOLAMENTO SOCIAL**

Beatriz Paiva Rocha  
Myllena Maria Alves Dias  
Amauri Barbosa da Silva Junior  
Camila Ferreira Freire  
Derlange Belizário Diniz

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.89-93

**CAPÍTULO 10.....94**

**EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: EXPERIÊNCIA DE EXIBIÇÃO DE DOCUMENTÁRIO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL NO INTERIOR DA BAHIA**

Raquel Larissa Dantas Pereira

Beatriz Brandão Rodrigues Medrado

Galtame Gabriela Targino de Assis

Marcelo Domingues de Faria

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.94-98

**CAPÍTULO 11.....99**

**ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS E SUA INSERÇÃO PRECOCE: REVISÃO DE LITERATURA**

Beatriz Brandão Rodrigues Medrado

Raquel Larissa Dantas Pereira

Galtame Gabriela Targino de Assis

Marcelo Domingues de Faria

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.99-104

**CAPÍTULO 12.....105**

**ANÁLISE DE CONSERVANTES E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA O GRUPO INFANTIL**

Katcilânya Menezes de Almeida

Maria Luciete Barbosa do Espírito Santo

Micaela Maria de Souza Silva

Nathalia Santos Moura

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.105-110

**CAPÍTULO 13.....111**

**FATORES ASSOCIADOS AO BAIXO PESO AO NASCER DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA – RECIFE – PE**

Thyanne Sant'anna Santiago de Paiva

Alexsandra Laís de Luna Sobral

Leopoldina Augusta Souza Sequeira-de-Andrade

Ana Catarina Figueirêdo Bispo

Camila de Souza Rêgo

Flaviani Diogo Reis Augusto

Maísa Barbosa de Lima

Maria Isabela Xavier Campos

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.111-124

**CAPÍTULO 14.....125**

**IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO FÍSICA NOS AGRAVOS À SAÚDE HUMANA, UM OLHAR CLÍNICO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Fernando Freire da Silva

Clairtiane Maria Pereira dos Santos

Vinicius Araújo Amaral

Luana Rodrigues Portela

Carla Katiane dos Santos de Oliveira

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.125-130

**CAPÍTULO 15.....131**

**DESNUTRIÇÃO E SUA CORRELAÇÃO COM CIRROSE HEPÁTICA**

Marisa Nunes Guedes

Oswaldo Lopes Dagnaisser Neto

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.131-136

**CAPÍTULO 16.....137**

**PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO E RISCO NUTRICIONAL EM IDOSOS HOSPITALIZADOS**

Mayara Camila de Lima Canuto

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.137-145

**CAPÍTULO 17.....146**

**O TREINAMENTO EM BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DE ALIMENTOS EM COMUNIDADE PESQUEIRA**

Tatiane Queiroz Silva

Ryzia de Cássia Vieira Cardoso

DOI: 10.47094/978-65-991674-5-4.146-150

### ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS E SUA INSERÇÃO PRECOCE: REVISÃO DE LITERATURA

#### **Beatriz Brandão Rodrigues Medrado**

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF/ Petrolina (PE)

<http://lattes.cnpq.br/6904496013891213>

#### **Raquel Larissa Dantas Pereira**

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF/ Petrolina (PE)

<http://lattes.cnpq.br/3425178480797942>

#### **Galtame Gabriela Targino de Assis**

Pedagoga, Especialista em Libras/ Petrolina (PE)

<http://lattes.cnpq.br/4859185701635303>

#### **Marcelo Domingues de Faria**

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF/ Petrolina (PE)

<http://lattes.cnpq.br/4262643886087466>

**RESUMO:** Introdução: Os primeiros 2 anos de idade são considerados de grande impacto no caráter biológico (crescimento/desenvolvimento), intelectual e social do ser. Sendo reforçado, ao longo do tempo, os benefícios do aleitamento materno, independente da condição social. Embora, nas últimas décadas, foram percebidas diversas mudanças nos hábitos alimentares, evidenciadas pela substituição de alimentos naturais e minimamente processados, pela praticidade de alimentos industrializados. Objetivo: Avaliar a influência dos fatores socioeconômicos e demográficos nos cuidados alimentares e a introdução precoce de alimentos industrializados, em crianças de 6 a 24 meses. Metodologia: Revisão de literatura, realizada nas bases de dados SCIELO e LILACS, no mês de maio de 2020, avaliando publicações nos idiomas português, inglês e espanhol, compreendidas entre 2014 e 2019. Resultados: A alteração no padrão alimentar da população brasileira constitui uma das principais causas da atual pandemia de obesidade e doenças crônicas, sendo a obesidade infantil, grave problema de saúde pública. Aspectos culturais, associados à globalização e a transição do padrão alimentar populacional, ocorrido nas últimas décadas, têm favorecido as práticas inadequadas de introdução da alimentação complementar, estando também condicionados aos aspectos socioeconômicos e demográficos. Conclusão: A introdução adequada da alimentação torna-se fator incontestável na manutenção do bom estado nutricional e de saúde da criança. Desta forma, ressalta-se a importância dos cui-

dados alimentares e a forte influência dos pais e familiares na formação de hábitos cotidianos, sendo ainda imprescindível, ações de saúde pública para promoção e incorporação de práticas alimentares saudáveis e direcionamento de políticas públicas baseadas em intervenções nutricionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alimento complementar. Hábitos alimentares. Fatores socioeconômicos.

## INDUSTRIALIZED FOOD AND ITS EARLY INSERTION: LITERATURE REVIEW

**ABSTRACT:** Introduction: The first 2 years of age are considered to have a great impact on the biological (growth/development), intellectual and social character of the human being. The benefits of breastfeeding have been reinforced over time, regardless of social status. Although, in recent decades, several changes in eating habits have been noticed, evidenced by the substitution of natural and minimally processed foods, by the convenience of industrialized foods. Objective: To evaluate the influence of socioeconomic and demographic factors on food care and the early introduction of processed foods, in children aged 6 to 24 months. Methodology: Literature review, carried out in the SCIELO and LILACS databases, in May 2020, evaluating publications in Portuguese, English and Spanish, between 2014 and 2019. Results: The change in the dietary pattern of the Brazilian population constitutes a of the main causes of the current pandemic of obesity and chronic diseases, with childhood obesity being a serious public health problem. Where cultural aspects, associated with globalization and the transition of the population's food pattern, which has occurred in recent decades, have favored the inadequate practices of introducing complementary food, being also conditioned to socioeconomic and demographic aspects. Conclusion: The proper introduction of food becomes an indisputable factor in maintaining the child's good nutritional status and health. Thus, the importance of dietary care and the strong influence of parents and family members on the formation of eating habits is emphasized. Public health actions are also essential to promote and incorporate healthy eating practices and direct public policies based on nutritional interventions.

**KEYWORDS:** Complementary food. Eating habits. Socioeconomic factors.

### 1. INTRODUÇÃO

Foi percebida nas últimas décadas, mudanças nos hábitos alimentares da população, onde maior parte delas está associada a substituição de alimentos naturais e minimamente processados, pela praticidade de alimentos industrializados, uma realidade cada vez mais precoce (RIBEIRO; SPADELLA, 2018).

Estudos revelam que, a introdução antecipada de alimentos ultraprocessados, associado à descontinuidade do aleitamento materno, é um fator prejudicial no desenvolvimento da criança, além de propiciar maiores distúrbios nutricionais, processos de infecção e alergias. Ressalta-se ainda que aspectos culturais, associados a globalização e a mudança do padrão alimentar populacional, ocorrido

nas últimas décadas, tem favorecido práticas inapropriadas de introdução alimentar, estando também correlacionados a aspectos sociodemográficos. (DALLAZEN, et al., 2019).

Baseado nas recomendações do Ministério da Saúde (MS), uma criança deve ser amamentada exclusivamente até 6 meses de idade e complementado até os 2 anos ou mais. Após os 6 meses de idade, é que se orienta a introdução alimentar de forma gradativa, com alimentos naturais, obtidos diretamente de plantas e animais. Adicionalmente, está a orientação de se evitar produtos industrializados antes dos 2 anos (BRASIL, 2018).

Entende-se que o leite materno, isoladamente, é suficiente para suprir as demandas nutricionais da criança nos primeiros meses de vida. Após este período, a introdução alimentar é necessária, de forma complementada, a fim de oferecer aporte nutricional adequado de nutrientes para o crescimento e desenvolvimento infantil saudável (BRASIL, 2018).

De acordo com Lourenço et al. (2018), os dois primeiros anos de vida, os primeiros mil dias, contados conjuntamente com o período gestacional, são fundamentais para a prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis e metabólicas.

Dentre os fatores modificáveis para agravos nutricionais, e que possuem alcance mundial, com questões de interesse da saúde pública, está a introdução de alimentação inadequada desde a primeira infância, resultando em consequências como sobrepeso, obesidade, doenças crônicas associadas e carências nutricionais específicas (LONGO-SILVA et al., 2018).

De acordo com Giesta (2019), quando se fala da população infantil, fatores como a introdução precitada e inadequada da alimentação, associada ao desmame precoce do aleitamento materno, estão estreitamente ligados à obesidade infantil.

Nesse aspecto, o presente estudo buscou avaliar a influência dos fatores socioeconômicos nos cuidados alimentares e a introdução precoce de alimentos industrializados, em crianças de 6 a 24 meses.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão de literatura, que objetivou avaliar a influência dos fatores socioeconômicos nos cuidados alimentares e a introdução precoce de alimentos industrializados, em crianças de 6 a 24 meses.

A revisão de literatura foi realizada nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no mês de maio de 2020, avaliando publicações nos idiomas português, inglês e espanhol, compreendidas entre 2014 e 2019. Para a pesquisa, foram utilizados os seguintes descritores: alimento complementar; hábitos alimentares; fatores socioeconômicos.

### 3. RESULTADOS

Do primeiro dia de gravidez até os 2 anos de idade, é considerado o período de grande importância e impacto do caráter biológico (crescimento/desenvolvimento), intelectual e social do ser, demonstrando a relação entre saúde (ao longo da vida) e os hábitos alimentares dos dois primeiros anos de vida (NEVES; MADRUGA, 2019).

As mudanças no estilo de vida da população contemporânea têm favorecido as alterações no padrão alimentar, caracterizadas pelo aumento do consumo de produtos ultraprocessados, os quais, em sua maioria, são consumidos em excesso e substituem os alimentos naturais e tradicionais (LONGO-SILVA et al., 2018).

Esta alteração no padrão alimentar da população brasileira constitui uma das principais causas da atual pandemia de obesidade e doenças crônicas, sendo a obesidade infantil, um grave problema de saúde pública, e que no Brasil, vem apresentado aumento acelerado. A obesidade é considerada doença multifatorial, embora, dentre seus fatores de risco, a dieta consiste em fator importante e modificável, sendo relacionada ao aparecimento de doenças crônicas não transmissíveis e alterações cardiometabólicas, que contribuem à redução da qualidade e da expectativa de vida (ROCHA et al., 2019).

Ressalta-se, ainda, que são necessárias avaliações precoces dos hábitos alimentares, para o monitoramento e modificação destes, quando necessário, devendo-se atentar quanto ao consumo de produtos processados e ultraprocessados pelas crianças (ROCHA et al., 2019).

### 4. DISCUSSÃO

Ao longo dos tempos, já vem se difundido conceitos e informações acerca dos benefícios do aleitamento materno, independentemente da condição social. Associado à isto, se estabelece que o incentivo e os cuidados alimentares nos primeiros dois anos de vida são fundamentais para a adoção de hábitos alimentares saudáveis e prevenção de doenças crônicas nas fases seguintes da vida, tendo em vista que hábitos ensinados nesta etapa inicial da vida tendem a se manter na fase adulta. A introdução adequada da alimentação torna-se fator incontestável na manutenção do bom estado nutricional e de saúde da criança. Desta forma, ressalta-se a importância dos cuidados alimentares e a forte influência dos pais e familiares na formação de hábitos alimentares (BRASIL, 2015).

Os estudos ressaltam que a introdução de alimentos não recomendados no primeiro ano de vida da criança está associada a diversos fatores, dentre eles, os socioeconômicos, demográficos e educativos são os principais. Estes são influenciados pelo nível de escolaridade dos pais e responsáveis, e renda familiar, onde quanto menores são esses fatores, maiores são as probabilidades de serem inseridos alimentos industrializados de forma precoce. Há, também, a forte globalização e exposição de alimentos industrializados, associado ao *marketing*, que acaba por tornar os alimentos ultraprocessados extremamente atraentes, dificultando a disseminação e promoção de estilo e prática de vida saudáveis através dos alimentos. Nesse aspecto, Maranhão et al. (2018), reforça a importância de se focar



no processo educativo de pais e filhos, com o intuito de promover hábitos alimentares saudáveis.

Percebe-se que, quanto antes forem descobertos os fatores que influenciam na introdução alimentar inadequada, maiores serão as chances de intervir e criar medidas de controle, além de ações de saúde pública para a disseminação e incorporação de práticas alimentares de forma adequada e nutritiva.

A introdução adequada da alimentação torna-se um fator incontestável na manutenção do bom estado nutricional e de saúde da criança. Dessa forma, ressalta-se a importância dos cuidados alimentares e a forte influência dos pais e familiares na formação de hábitos alimentares. Ações de saúde pública são essenciais para promoção e incorporação de práticas alimentares saudáveis e direcionamento de políticas baseadas em intervenções nutricionais.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a importância dos padrões e cuidados alimentares, nos primeiros anos de vida, associados aos fatores socioeconômicos, demográficos e educacionais, bem como os malefícios que a introdução alimentar errônea pode causar, ressalta-se a importância de realizar estudos nessa temática, enfatizando a relevância e os impactos decorrentes, além de favorecer a articulação e as relações no ensino-pesquisa e extensão.

Dessa forma, conclui-se que a introdução precoce de alimentos industrializados, associado ao desmame precoce, constituem fatores limitantes ao bom desenvolvimento infantil, desde aspectos físicos a intelectuais do indivíduo, ou seja, os bons hábitos alimentares são preponderantes ao desenvolvimento do ser. Sendo preponderante, a identificação de fatores (socioeconômicos, demográficos, educativos), que possam vir a influenciar na introdução alimentar errônea, além de reforçar a importância dos hábitos saudáveis, associada a prevenção de excesso de peso, doenças crônicas e nutricionais, bem como mitigar a introdução de alimentos ultraprocessados na infância.

## 6. AGRADECIMENTOS

Agradecimento à Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela bolsa de estudo concedida a uma das autoras, como forma de auxílio na realização do mestrado, junto ao Programa de Pós-Graduação Ciências da Saúde e Biológicas da Universidade Federal do Vale do São Francisco.

## 7. DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Não existem conflitos de interesse pelos autores.

## 8. REFERÊNCIAS

- DALLAZEN, Camila et al. Introdução de alimentos não recomendados no primeiro ano de vida e fatores associados em crianças de baixo nível socioeconômico. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 2, e00202816, 2018. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-952378>>. Acesso em: 22 maio 2020.
- GIESTA, Juliana Mariante et al. Fatores associados à introdução precoce de alimentos ultraprocessados na alimentação de crianças menores de dois anos. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 7, p. 2387-2397, jul. 2019. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232019000702387&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019000702387&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 26 maio 2020.
- LONGO-SILVA, Giovana et al. Age at introduction of ultra-processed food among preschool children attending day-care centers. **J. Pediatr. (Rio J.)**, Porto Alegre, v. 93, n. 5, p. 508-516, Oct. 2017. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jped.2016.11.015>. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0021-75572017000500508&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572017000500508&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 26 maio 2020.
- LOURENCO, Adriana de Sousa Nagahashi et al. Fatores associados ao ganho de peso rápido em pré-escolares frequentadores de creches públicas. **Rev. paul. pediatr.**, São Paulo, v. 36, n. 3, p. 292-300, Sept. 2018. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-977064>>. Acesso em: 22 maio 2020.
- MARANHAO, Hélcio de Sousa et al. DIFICULDADES ALIMENTARES EM PRÉ-ESCOLARES, PRÁTICAS ALIMENTARES PREGRESSAS E ESTADO NUTRICIONAL. **Rev. paul. pediatr.**, São Paulo, v. 36, n. 1, p. 45-51, Mar. 2018. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-05822018000100045&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822018000100045&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 22 maio 2020.
- NEVES, Alice Magagnin; MADRUGA, Samanta Winck. Alimentação complementar, consumo de alimentos industrializados e estado nutricional de crianças menores de 3 anos em Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil, 2016: um estudo descritivo. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 28, n. 1, e2017507, 2019. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-96222019000100311&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222019000100311&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 26 maio 2020.
- RIBEIRO, Zilda Maria T.; SPADELLA, Maria Angélica. Validação de conteúdo de material educativo sobre alimentação saudável para crianças menores de dois anos. **Rev. paul. pediatr.**, São Paulo, v. 36, n. 2, p. 155-163, June 2018. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-05822018000200155&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822018000200155&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 22 maio 2020.
- ROCHA, Naruna Pereira et al. Associação dos Padrões Alimentares com Excesso de Peso e Adiposidade Corporal em Crianças Brasileiras: Estudo Pase-Brasil. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo, v. 113, n. 1, p. 52-59, jul. 2019. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1011227>>. Acesso em: 26 maio 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

- abordagem educacional 92
- ação antiviral 40, 42
- ação da insulina 53, 54
- ácido glicirrízico 41, 43, 44
- ácido sórbico 108
- água 96, 108, 110, 135, 148, 150
- álcool patchouli 43
- aldeído 52
- aleitamento materno 33, 34, 99, 100, 101, 102
- alergias 100, 109
- alimentação adequada 63
- alimentação equilibrada 60
- alimentação escolar 96, 98
- alimentação inadequada 59, 63, 76, 101
- alimentação saudável 61, 74, 77, 80, 96, 97, 104
- alimentos (energia química) 50
- alimentos industrializados 59, 77, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109
- alimentos in natura 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 71
- alimentos naturais 99, 100, 101, 102
- alimentos processados 58, 59, 60, 63
- alimentos saudáveis 58, 61, 63, 128
- alimentos ultraprocessados 59, 60, 68, 94, 96, 100, 102, 103, 104
- alterações cardiometabólicas 102
- alterações sensoriais 138, 140
- aminoácidos 134, 136
- andrographolide 43
- anemia 126
- ansiedade 63
- anticorpos 33
- aprender a aprender 87
- aprendizado na prática 86
- aprendizagem de conceitos 54
- aprendizagem de conhecimento 54
- aprendizagem de solução de problemas 54
- aprendizagem efetiva 86
- aprendizagem instrumental 54

aprendizagem perceptiva 54  
aprendizagem social 54  
aptidão física 126, 129  
aptidão funcional 126  
atendimento humanizado 71, 83  
atuação cerebral 49, 55  
aumento da mortalidade 143  
avaliação nutricional 126, 127, 128, 132, 135, 136, 138, 144, 146

## **B**

baicalin 43  
barreira física 34  
Boas Práticas de Produção (BPP) 147, 148  
busca do conhecimento 82, 84

## **C**

cálcio 107, 109  
calorias 50, 59, 61, 97, 135  
câncer 59, 61, 69, 74, 76, 77, 78, 80, 81, 105, 106  
carboidrato 49, 53  
carbonos quirais 52  
carcinomas 76  
carreadores saturáveis 53  
cascata inflamatória 40, 41, 42  
cefaleia 108  
células 41, 43, 48, 49, 50, 53, 54, 74, 76, 133  
células hospedeiras 43  
ciclo de vida do patógeno 42  
ciclo viral 33  
Ciências da Alimentação e Nutrição 85  
cirrose 132, 133, 134, 135, 136, 137  
cirrose hepática 132, 133, 134, 135, 136, 137  
colesterol 70  
comportamento alimentar 58, 80, 94, 96  
comunicação intergrupar 92  
comunicações celulares 49  
condições higienicossanitárias 147, 149, 151  
conexões neurais 50  
conservantes 105, 106, 107, 109, 110  
conservantes alimentares 105, 106

conservantes químicos 105  
constituintes bioativos 43  
construção do conhecimento 83, 84  
consumo alimentar 54, 58, 60, 61, 64, 97, 98, 130  
consumo de álcool 76  
consumo de nutrientes 135  
contaminação dos alimentos 148  
coronavírus 33, 34, 37, 38, 43, 44, 89, 90, 91, 93  
Coronavírus 38, 93  
corpos cetônicos 53, 54, 55  
COVID-19 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 89, 90, 91, 93  
COVID-19 entre os neonatos 33  
cuidados alimentares 99, 101, 102, 103  
cuidados nutricionais 143

## D

deficiências nutricionais 126  
depressão 139  
desenvolvimento biopsicossocial 95  
desenvolvimento infantil 101, 103  
desmame precoce 101, 103  
desnutrição 128, 130, 132, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146  
diabetes 38, 59, 61, 69, 107, 126, 128  
dificuldades respiratórias 108  
difosfato de adenosina (ADP) 49  
disfunções cerebrais 52  
distúrbios nutricionais 100  
doença multifatorial 102  
doenças autoimunes 132, 133  
doenças cardiovasculares 69  
doenças crônicas 41, 59, 61, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 76, 99, 101, 102, 103, 135  
doenças infecciosas 145  
doenças metabólicas 132, 133

## E

educação alimentar 74, 76, 79, 80, 81, 91, 92, 93, 95, 97, 98  
efeitos anti-inflamatórios 44  
efeitos colaterais 44  
efeitos tóxicos 108, 109  
elementos imunológicos 33

eletrólitos 135  
escurecimento enzimático 108  
estado nutricional 66, 99, 102, 103, 104, 126, 128, 129, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146  
estilo de vida 69, 76, 102, 105  
estratégias de ensino 84  
exame físico 126  
exercícios físicos 68, 71, 77, 129  
experiência vivida 86

## F

Fake News 90, 93  
falência de múltiplos órgãos 41  
falência respiratória 128  
fatores de risco 68, 70, 72, 74, 76, 77, 78, 102, 125, 129, 133  
febre 150  
ferramentas tecnopedagógicas 89, 91  
fibrose 132, 133  
fitoterápicos 37, 39, 40, 41, 43, 44, 45  
formação de tumores 76  
função antimicrobiana 108  
função energética 48  
funcionamento cerebral 48, 49, 54  
funcionamento do corpo 50  
funções biológicas 49

## G

ganho de peso 104  
glicogênio hepático 49  
glicose 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 70, 134  
grupos alimentares 62, 64

## H

hábitos alimentares 66, 70, 75, 76, 79, 94, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 109, 128  
hábitos de vida 58, 60, 65, 66  
hidroxilas 52  
higiene 149, 150  
hipertensão 38, 59, 61, 68, 70, 107, 126, 128  
hipotensão 108  
homeostasia 48, 49, 53, 55

## I

idosos 41, 66, 89, 91, 92, 129, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146  
imaturidade imunológica 32  
impacto de infecções 33  
importância da alimentação 65, 74, 77, 79, 90, 92, 94, 96  
impulsos nervosos 49  
imunidade 42, 63, 89, 91, 92  
infecções respiratórias 33  
infecções virais 76, 132, 133  
inflamação pulmonar 41, 42  
informações falsas 90  
isolamento social 89, 90, 91, 93

## L

leite materno 33, 34, 101  
lesão no fígado 132, 133  
luteolina 43

## M

manipulação dos alimentos 147, 148  
marcadores inflamatórios 41  
mediador da aprendizagem 84  
mediadores químicos 53  
medicamento fitoterápico 38  
medicamentos 37, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 133  
medidas cautelares 34  
medidas preventivas 34  
memória de longo prazo 54  
memória operacional 54  
mercado profissional atual 86  
metabissulfito de sódio 109  
metabolismo dos monossacarídeos 49  
metabolização 53, 55  
metástase 76  
metodologia problematizadora 84, 86, 87  
métodos de conservação 105, 106, 110  
micronutrientes 135  
mídias sociais 89, 90  
minerais 135  
moléculas 43, 49, 52

morbimortalidade 39, 80, 128, 135, 139, 145

mudanças sociais 59

mutação viral 40

## N

neurotransmissores 53

nitrito de sódio 108, 109

notícias falsas 90

nutrição 48, 50, 53, 55, 66, 70, 71, 72, 77, 79, 80, 81, 83, 85, 87, 88, 89, 95, 96, 97, 98, 109, 127, 130, 135, 140

nutrientes 33, 50, 54, 60, 64, 101, 134, 135, 136

## O

obesidade 38, 59, 61, 97, 99, 101, 102, 107, 126, 128

oligoelementos 135

órgão glicodependente 53

otimização da memória 48

## P

padrão alimentar 58, 99, 100, 102, 125, 129

pandemia 37, 38, 40, 89, 90, 91, 93, 99, 102

pandemia mundial 37, 38

parâmetros metabólicos 132

patologia 68, 71, 133, 134, 140

período gestacional 101

períodos pandêmicos 33

peso ideal 77

pneumonia 38

podcast 91, 92

Podcast 89, 90, 91, 92, 93

prática profissional 86

práticas alimentares 97, 98, 100, 103, 149

processo de aprendizagem 50, 56, 87

processo patológico 41

processos degenerativos 48, 49, 55

processos de infecção 100

processos metabólicos 48, 50, 52

produção de vacinas 37, 38

proteínas receptoras 50

## Q

qualidade de vida 60, 61, 63, 65, 68, 71, 72, 75, 76, 80, 135, 136



qualidade higienicossanitária 147

quercetina 43

## R

reação anafilática 108

reações alérgicas 44, 108

reações orgânicas 49

reações químicas 53

recurso pedagógico 97

rede de conteúdos 90

reforma sanitária 84

replicação viral 37, 42, 43, 44

reservas energéticas 49, 54

resposta imune 40, 41

resposta inflamatória 41, 42

riscos à saúde 108

riscos higienicossanitários 147, 150

## S

sarcomas 76

SARS-CoV-2 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 89, 90, 93

SARS-COV-2 45

editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora\_omnis\_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>



editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora\_omnis\_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>



ISBN: 978-65-991674-5-4

CRL



9 786599 167454